

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES
INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

CEDI - P. I. B.
DATA 29, 05, 86
COD. APD 22

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Ozequias Heringer / Ana Lange

ENDEREÇO Travessa da Embatel s/n

CEP 69.280 CIDADE Manicoré ESTADO AM

PROFISSÃO antropólogo Há quanto tempo conhece o grupo

indígena? 3 meses Atividade exercida junto ao grupo in

dígena levantamento das pop. indígenas do Madeira

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? _____

DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA 18/06/81

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: *Apuriná*
- 2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Terra Preta
- 3. Outros nomes do grupo:

.....
LINGUA

- 4. Que língua o grupo fala? *Português e Diahóí*
- 5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:
Todos falam o português
- 6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente.
- 7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:
- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas: _____→
- 9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam? *Português*

* Apúgio Mariano Apuriná é casado com
Nenê Diakói. Falam português entre si,
mas Dona Nenê fala Diakói com seus
parentes quando eventualmente se en-
contram.

Proposta do Leviden

COD.

.2.

LOCALIZAÇÃO

10. Município Humaitá Estado: Paraná

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Serra Preta, margem direita do rio Maici, afluente da margem esquerda do rio Marmelos a aproximadamente uma hora e meia de canoa da boca (do Maici).

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

A aldeia localiza-se a margem do rio Maici, em grande desfilada antiga de mata, havendo atualmente considerável domínio de capoeira, ou seja mata reposta naturalmente com 10/15 anos de idade.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc. <u>3</u>	homens adultos <u>1</u>
sexo fem. <u>2</u>	mulheres adultas <u>1</u>
total <u>5</u>	crianças masc. <u>2</u>
	crianças fem. <u>1</u>
	total <u>5</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Ezequias Heringer / Ana Lange Como? fonte direta

Em que data foi feita a contagem ou estimativa? 14/04/81

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desalçados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

Sim, Dina (filha de Apúrgio) é casada com branco e mora em Maricóia.

junto a essa comunidade indígena reside temporariamente um branco, Diógenes Baccida, com sua esposa e cinco filhos. Estão extraindo pau-rosa, tendo como patrão um negatão.

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Não.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia, assim como a maioria dos agrupamentos indígenas da área, está organizada segundo os moldes regionais.

Casa 1 - cinco moradores, Apuriná e Diahói.

Casa 2 - sete moradores, brancos

Casa 3 - sete moradores eventuais,

passam a maior parte do ano em outra localidade denominada Sete. Joaquim morador desta casa e filho de Parintintim com Apuriná e casado com Apuriná/Diahói. (constarão da ficha do Sete).

Apenas uma dessas casas tem piso de faxiuba e paredes e teto de palha branca. As outras são abertas sem paredes ou piso, apenas com giraus de pau sólido dando um aspecto de construção Pirahã.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

Não

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

nao

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

nao

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () SIM (X) NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) NÃO

() SIM. Como?

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

—

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

—

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM ()NÃO. Onde?

—

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

—

- horário de funcionamento:

—

- continuidade do funcionamento:

—

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue?
- número aproximado de alunos (sexo e idade)

- qual as matérias ensinadas?

.....

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? (X)NÃO ()SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

Nenhuma assistência médico-sanitária

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

—

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

—	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
<input type="checkbox"/> Sabin para poliomielite		
<input type="checkbox"/> BCG para tuberculose		
<input type="checkbox"/> Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida		
<input type="checkbox"/> sarampo		
<input type="checkbox"/> anti-variólica		

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? ()SIM ()NÃO
Existem fichas médicas individuais? () NÃO ()SIM. Como é o modelo?

—

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

gripe e febre.

34. Existe malária na área? () NÃO (X) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? (X) NÃO () SIM.
Quantas vezes?

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM (X) NÃO
E lepra? () SIM () NÃO —
E esquistossomose? () SIM (X) NÃO
E tuberculose? () SIM () NÃO —
E outras endemias? Especificar:

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
() sarampo		
() varíola		
() gripe		

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

—

38, Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

—

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

ano

tipo de epidemia

nº de mortes

—

SITUAÇÃO DA TERRA (em anexo)

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- sem nenhuma providência
- interditada
- delimitada
- demarcada parcialmente
- demarcada totalmente

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

43 A área indígena está invadida, intrusada? () NÃO (X) SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão. (*em anexo*)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(2) agricultura (1) pesca (1) coleta (1) caça

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

1 mandioca
2 café
3 frutas

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

1 jatuarana 4 tucunaré
2 piranha
3 pacu

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

1 pau-rota
1 castanha

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância:

1 porco
2 paca

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

1 arco e flecha 4 abano
2 zagaia
3 paneiro

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

são produzidos para consumo próprio

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

Sim, Apúgio Mariano Cupuriná está em-
gajado no sistema de produção regional
tendo como patrão o sugatão Godofredo, mo-
rador de Auxiliadora (vila localizada a
margem do madeira), dedica-se atualmen-
te à extração do pau-rosa juntamente com
um companheiro temporário branco. Estão
extraíndo 8 árvores de um peso médio de
10 toneladas (cada palmo ao redor da
árvore determina uma tonelada) que deve-
rão ser cortadas em tocos de aproxima-
damente 1 metro, transportadas para a
beira do rio e embarcadas. O preço por
tonelada é de R\$2.000,00 e deverão gastar

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

—

aproximadamente 8 meses para reali-
zar a tarefa, segundo seus cálculos.

Estas cifras são válidas para a
troca e têm valor fictício, correspondem
ao consumo de bens de subsistência, pois
Apúgio e Diógenes (branco) não sabem o
preço das mercadorias por eles adquiridas.